

Perceção da gestão da hipertensão arterial em ambulatório segundo opinião do médico não especialista em Cardiologia no Hospital Américo Boavida

Autora:

Maria Fernanda Tchivinda

Especialista em Cardiologia

Luanda, 2013

Orientadora científico:

Maria Helena De Vitória Pereira

Professora Catedrática da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto

Resumo

O objetivo deste estudo é avaliar a perceção do médico não cardiologista, sobre a gestão da hipertensão arterial no ambulatório do Hospital Américo Boavida de acordo com as normas internacionalmente estabelecidas.

Metodologia

Estudo observacional, transversal e descritivo, com uma amostra não probabilística por conveniência composta por 30 médicos que fazem ambulatório no Hospital Américo Boavida, que foram questionados sobre como diagnosticam e fazem a gestão da HTA. Os dados foram analisados estatisticamente através do Software Package for Social Sciences 20.0® para Windows®. Recorreu-se também ao uso de técnicas de estatística inferencial. As variáveis experiência de serviço e monitorização, foram tratadas com recurso ao teste T de Médias, a fim de comprovar as hipóteses levantadas. Em todas as análises inferenciais foi aceite um nível de significância de 0,05 ($p < 0,05$).

Resultados

Não foram achadas evidências de que os médicos especialistas não cardiologistas com mais experiência de serviço fazem melhor a gestão da HTA que os médicos com menos experiência de trabalho.

Conclusão

A maioria dos médicos que participaram do estudo tem feito atualizações periódicas das *guidelines* sobre diagnóstico e tratamento da HTA embora não recomende o MAPA em caso de $PA \geq 140$ mmHg. Os parâmetros de diagnóstico da HTA de acordo com as *guidelines* da *European Society of Cardiology* (ESC), *European Society of Hypertension* (ESH), *Joint National Committee on Prevention, Detection, Evaluation and Treatment of High Blood Pressure*, (JNC 7), angolanas, são seguidos pela maioria dos médicos e, no tratamento, a maioria faz o uso de IECA ou ARA como fármacos de 1ª linha.

Palavras-chave:

Hipertensão arterial, gestão, médicos ambulatórios.